Teresa e Rita junto ao projecto que vão apresentar com o professor Pereira da Silva durante as Olimpíadas da Ciências, em Houston

Vão à América mostrar projecto

Gaia Alunas criam peça que aproveita o melhor do sol

INÊS SCHRECK
ines@jn.pt

Duas alunas do Colégio dos Carvalhos, em Gaia, partem hoje para Houston, nos Estados Unidos, para participar nas Olimpíadas da Ciência. Vão apresentar um projecto amigo do ambiente que aproveita os recursos do sol na construção civil.

Teresa Vaz e Rita Costa, ambas com 17 anos, já estarão a caminho de Houston, nos Estados Unidos, quando for publicada esta notícia. Vão participar no I-Sweeep, um concurso internacional de projectos ligados à Ciência, que começa hoje e termina na segunda-feira. No centro de congressos George R. Brown espera-as a concorrência de 54 países, num total de 117 projectos internacionais, e outros 500 "internos", ou seja, de todos os estados norte-americanos.

O concurso vai distinguir os melhores trabalhos nas áreas de Engenharia, Ambiente e Energia. O projecto de Rita e Teresa é candidato ao prémio de Engenharia, mas poderia ser transversal, como afirma o professor coordenador José Manuel Silva.

Partindo da ideia dos tijolos de vidro, as alunas criaram peças semelhantes, mas em formato triangular, que encaixam "como legos", e podem ser colocadas, por exemplo, numa parede de uma casa. Quando expostas ao sol, as peças permitem resultados diferentes, consoante os materiais usados: com um lado de vidro e outro de xisto, obtem-se inércia térmica, ou seja calor – "no Inverno, atinge 74 graus" – ; com uma base de vidro e outra com células fotovoltaicas consegue-se carregar uma bateria eléctrica; com um lado de vidro e outro com um tubo de cobre enrolado consegue-se aquecer água a uma temperatura suficiente para um banho; e a utilização simples do vidro permite usufruir da luz natural.

As peças podem ser conjugadas e aplicadas numa casa ou num pavilhão gimnodesportivo para aquecer a água dos balneários, explica Teresa Vaz. A ideia, explica o professor que acompanha as alunas no concurso internacional, não é substituir a electricidade ou o gás, mas aproveitar os recursos existentes para diminuir os consumos energéticos. "Temos de aproveitar enquanto não pagamos imposto sobre o sol", sorri José Manuel Silva, professor do curso científico-tecnológico de Química, Ambiente e Qualidade.

O projecto de Rita e Teresa começou a ser preparado no Outono de 2009, em regime extracurricular. Agora salta para o outro lado do Mundo, onde deverá ganhar visibilidade. No mínimo. ■

Pormenores

MENÇÃO HONROSA
O projecto de duas alunas do Colégio dos Carvalhos, em Gaia, recebeu uma menção honrosa no Campeonato Nacional de Jovens Cientistas.

CLARABÓIAS NO PORTO
As peças triangulares em vidro, criadas por Teresa Vaz e Rita Costa, vão agora ser aproveitadas para um novo projecto sobre as clarabóias do Porto. A colocação das peças é estudada ao pormenor, de forma a que a exposição permita obter a melhor luz solar.

117
PROJECTOS DE 54 PAÍSES
vão ser apresentados no I-Sweeep, em Houston, a somar aos mais de 500 projectos norte-americanos.

2
PROJECTOS PORTUGUESES
vão ao concurso, que começa hoje e termina na segunda-feira. Um é o do Colégio dos Carvalhos, outro é da Escola do Fundão.

Peça de vidro com xisto fica a 74 graus no Inverno. Com tubo de cobre aquece água a 40 graus